

ATA DA DÉCIMA SEXTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DOS AFLUENTES MÉDIO TELES PIRES - CBH- MÉDIO TELES PIRES.

3 4 5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19 20

21

22

23

2425

26

27

28

29

30

1

2

Aos vinte e dois (22) dias do mês de setembro (09) de dois mil e vinte e um (2021), às 14h35min, ocorreu a Décima Sexta Reunião Ordinária do Comitê de Bacia Hidrográfica dos Afluentes do Médio Teles Pires - CBH-Médio Teles Pires, por vídeo conferencia pela plataforma ZOOM com a seguinte pauta: I -Recepção e Boas vindas; II - Conferência de quórum; III - Aprovação da Ata anterior; IV- Apreciação, inversão, inclusão ou substituição de pauta; V -"Problemáticas e perspectivas de universalização de água e esgoto no município" (Águas de Guarantã); VI- "Águas subterrâneas: legalização do uso da água"(Ethiane Agnoletto - Geóloga - Mestre em Geociências); VII -Informes e Assuntos Gerais (etc.). (I). Recepção e Boas vindas - As Boas vindas foram dadas pelo Sr. Rubens de Oliveira, 1º secretário do Comitê dos Afluentes do Médio Teles Pires - (II). Conferência de quórum - conferida a presença dos membros, atingiu-se o quórum necessário para início. (III).Aprovação da Ata anterior; Ata já havia sido encaminha por e-mail aos membros, sendo aprovada sem ressalvas. (IV). Apreciação, inversão, inclusão ou substituição de pauta: não houve. (V). "Problemáticas e perspectivas de universalização de água e esgoto no município" (Águas de Guarantã); o Sr. Rubens passa a palavra ao Sr. lury, Coordenador Regional da Concessionária Águas de Guarantã que inicia sua apresentação destacando sobre a água, o que é a concessão, como funciona, o histórico da implantação, aspectos legais, marcos regulatórios, etc, com destaque em especial ao novo marco legal de saneamento, falando da abrangência, do saneamento básico no brasil, com ilustração de como funciona a distribuição de agua e coleta e tratamento de esgoto, qual a importância da água tratada e o sistema de coleta de esgoto. Apresentou que o Contrato de Concessão teve aditivos com a anuência da Prefeitura Municipal de Guarantã do Norte, que é o Poder Concedente.

X



Destacou algumas cláusulas e, explanou sobre a Notificação e o Auto de Infração imputados pelo Órgão Estadual de Meio Ambiente à concessionária no ano de 2020. Discorreu quais as medidas adotadas e quais obrigações a cumprir. Explicou que a outorga para o lançamento do esgoto é em um córrego intermitente. Que a sugestão seria a implantação de uma nova Estação de Tratamento de Esgoto - ETE e um novo emissário lançando os efluentes póstratamento no Rio Braço Norte. Que referente o sistema atual de tratamento de água com captação no rio Braço Sul teve que adequar a adutora com uma bomba booster (Estação Pressurizadora de Água) para transpor os desníveis altimétricos. E, ao finalizar a apresentação, abriu-se espaço para dúvidas/contribuições. O Sr. Rubens fez suas considerações sobre o déficit de coleta e tratamento de esgotos nos municípios, o que leva a busca de alternativas simples e usuais de instalação de fossas negras na região, que causa diversos problemas ambientais A Sra. Solange - Presidente da COOGAVEP questionou os custos de implantações na melhoria do sistema de tratamento e disposição de esgoto, quais os parâmetros a serem utilizados na estimativa de cobrança e quais os impactos na conta de água do consumidor. O Sr. lury destacou que as análises dos custos para implantação das adequações ainda não foram realizadas, pois é necessário o encaminhado das propostas ao Ministério Público Estadual - MPE e aos demais órgãos competentes. O Sr. José França, vereador da Câmara Municipal de Guarantã do Norte, questionou sobre a captação de água bruta localizada no Rio Braço Sul, as instalações antigas, sobre a falta de água recorrente na cidade de Guarantã do Norte e sobre como é a base de cálculo de cobrança do esgoto. O Sr. lury destacou sobre os horários de pico, e sobre os rompimentos que ocorrerem na adutora de água bruta, situações estas que levam a falta de água. Que a taxa de esgoto é baseada em 90% do valor da água consumida. Que o parâmetro foi estipulado no Edital e Contrato de Concessão do Serviço de Água e Esgoto assinado entre a Concessionária e o Poder Concedente. Também foi questionado se a estação tem controle de medição e qual a





31

32

33

34

35

36

37

38

39

40

41

42

43

44

45

46

47

48

49

50

51

52

53

54

55

56

57

58

59

60





pressão. O Sr. lury diz que existe controle nos bairros, mas nos locais mais baixos a pressão é maior e ocorrem vários rompimentos de tubulações. O Sr. Rubens discorre sobre o córrego utilizado para a diluição de efluentes atual e quais as problemáticas. (VI). "Águas subterrâneas: legalização do uso da água" (Ethiane Agnoletto - Geóloga - Mestre em Geociências): A Srª. Ethiane iniciou sua apresentação discorrendo sobre o panorama geral dos recursos hídricos, os ciclos hidrogeológicos, as aguas subterrâneas, as divisões do uso da água, as competências, a dominialidade, a legislação pertinente, a outorga o que é e como funciona, os aquíferos, as técnicas para construção de poços tubulares, as normas de perfuração conforme a Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, as adequações dos poços instalados e, a apresentação de fotografias de poços instalados, etc. VII - Informes e Assuntos Gerais: O Sr. Rubens falou sobre o Encontro Nacional de Comitês de Bacias - ENCOB, sobre a data, inscrições, etc. Informou que ocorreu a campanha de balneabilidade realizada em rios que banham os municípios de Guarantã do Norte, Peixoto de Azevedo e Colíder, que compõem a bacia hidrográfica do Médio Teles Pires. Que a campanha só ocorreu devido à parceria entre o laboratório da SEMA/Cuiabá, o CBH Médio Teles Pires e as Secretarias Municipais de Meio Ambiente dos respectivos municípios. Que os resultados de todos os pontos coletados foram satisfatórios, portanto aptos às atividades de recreação. Sendo assim, nada mais havendo a tratar deu-se por encerrada a reunião às 17h10min e eu, Rubens de Oliveira, lavrei esta ata, também assinada pelo Presidente do Comitê de Bacia Hidrográfica dos Afluentes do Médio Teles Pires, CBH - A5.

85

61

62

63

64 65

66

67

68

69

70 71

72

73

74

75 76

77

78

79

80

81

82

83 84

86

87

Antonio Pereira de Figueiredo Netto Presidente do CBH – A5 Rubens de Oliveira ecretário do CBH – A5



